

ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO – ZPE: uma análise sobre a gestão de custos logísticos.

Jefferson Ricardo do Amaral Melo¹

RESUMO

A Zona de Processamento de Exportação – ZPE é um projeto que o governo criou para que as empresas que tenham aptidão para exportação gozem benefícios fiscais e assim possam desenvolver e concorrer em um mercado internacional altamente competitivo. Tendo em vista sua importância para o nosso país, objetivou-se neste projeto diagnosticar cenários de reais custos logísticos, em diversos níveis, de empresas instaladas em ZPEs, através de um estudo de caso da ZPE – Parnaíba. Para alcançar tais objetivos utilizará como metodologia a pesquisa do tipo quali-quantitativa, pois, busca-se avaliar que tipo de custos logísticos iram afetar as empresas ali instaladas desde a compra de matéria-prima, logística de planta e de distribuição. Quanto aos objetivos da pesquisa será do tipo descritiva, pois visasse, mostrar como funciona todo o processo de movimentação de produtos dentro da ZPE, em diversos níveis, ou seja, diversos momentos, mensurando seus custos e mostrando o impactos destes no resultados destas empresas.

Palavras Chaves: ZPE, Custos Logísticos, Exportação

INTRODUÇÃO

As Zonas de Processamento de Exportação - ZPEs são distritos industriais incentivados, onde as empresas nelas localizadas operam com suspensão de impostos, liberdade cambial (podem manter no exterior, permanentemente, as divisas obtidas nas exportações) e procedimentos administrativos simplificados - com a condição de destinarem pelo menos 80% de sua produção ao mercado externo e de até 20% da produção para o mercado doméstico, neste pagando integralmente os impostos normalmente cobrados sobre a comercialização.

As ZPEs são o instrumento mais utilizado no mundo para promover, simultaneamente, os seguintes objetivos:

- Atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações;
- Colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõem de mecanismos semelhantes;

1-Especialista em Controladoria Governamental e Docência do Ensino Superior. Email: jeffersonramelo@hotmail.com

- Criar empregos;
- Aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos;
- Difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão; e
- Corrigir desequilíbrios regionais.

As empresas instaladas nas ZPEs gozarão dos seguintes incentivos fiscais, cambiais e administrativos concedidos pelo Governo Federal (Lei 11.508/2007, com as alterações introduzidas pela Lei 11.732/2008):

- Suspensão de impostos e contribuições (Imposto de Importação, IPI, PIS, COFINS, PIS-Importação e COFINS-Importação e Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) nas suas aquisições no mercado interno e nas importações.
- Quando se tratar de bens de capital, o incentivo também se aplica a bens usados, desde que incorporados ao ativo imobilizado das empresas;
- As empresas implantadas em ZPE localizada nas áreas da SUDAM, da SUDENE ou da SUDECO terão direito a diversos incentivos administrados por essas autarquias, sendo o mais importante deles a redução de 75% do IR pelo prazo de 10 anos;
- As empresas terão “liberdade cambial” (poderão manter no exterior, permanentemente, 100% das divisas obtidas nas suas exportações; fora das ZPEs, essa faculdade não é garantida em lei, dependendo de resolução do Conselho Monetário Nacional);
- Nas suas importações e exportações, as empresas estão dispensadas de licenças ou autorizações de órgãos federais, que não sejam associadas aos controles de ordem sanitária, de interesse da segurança nacional ou de proteção ao meio ambiente;
- Os tratamentos fiscal, cambial e administrativo resumidos acima serão assegurados pelo prazo de até 20 anos, podendo ser prorrogados por igual período, no caso de investimentos de grande porte; e

No âmbito dos Governos Estaduais, as empresas em ZPE poderão se beneficiar ainda da isenção do ICMS nas importações e nas compras no mercado interno. O Convênio ICMS 99/1998 do CONFAZ (alterado pelo Convênio ICMS 119/2011) autoriza os Estados a isentar do ICMS as saídas destinadas aos estabelecimentos localizados em ZPE; a entrada de mercadorias ou bens importados do exterior; e a prestação do serviço de transporte de mercadorias ou bens entre as ZPEs e os locais de embarque/desembarque, conforme o caso.

Na esfera dos Governos Municipais, a tendência é no sentido da isenção do IPTU das empresas em ZPE neles localizadas, por um determinado período de tempo. Para isso, basta a autorização dos respectivos Legislativos.

JUSTIFICATIVA

As ZPEs são um dos mais importantes programas de desenvolvimento atualmente em implantação no Brasil. Elas contribuem poderosamente para a atração de investimentos, a geração de empregos, o aumento do valor agregado das exportações e a correção de desequilíbrios regionais. Ao mesmo tempo em que abrem excelentes oportunidades de negócios para as empresas, nacionais e estrangeiras, especialmente aquelas mais vocacionadas para o comércio exterior.

Apesar das duas décadas de existência, somente agora o programa das ZPEs está se implantando, de fato, merecendo portanto atenção dos pesquisadores no que se refere as pesquisas nessa área. Trata-se de um programa novo (no Brasil), que apresenta uma multiplicidade de questões e desafios complexos, que precisam ser devidamente equacionados, tendo presentes situações concretas e os interesses dos que estão, efetivamente, investindo e operando o programa.

Hoje o cenários a qual nos encontrados no que se refere a instalação de ZPEs no Brasil, podem ser visualizadas no quadro abaixo:



Muitos estados já se propuseram a constituir suas ZPEs, como forma de atrair desenvolvimento para sua região, como pode perceber-se no quadro acima, onde quatro já estão com infraestrutura concluída, 14 em implantação e 4 realocações.

ZPE de Parnaíba

A instalação da ZPE de Parnaíba, no Estado do Piauí, foi confirmada em 1988. Em 30 de junho de 2010, o presidente Luís Inácio Lula da Silva assinou o Decreto autorizando sua criação. Em outubro, a Assembléia Legislativa autorizou o Poder Executivo a criar a empresa

administradora da ZPE de Parnaíba. Desde o dia 20 de dezembro, está em atividade a Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba-PI S/A (ZPE Parnaíba).

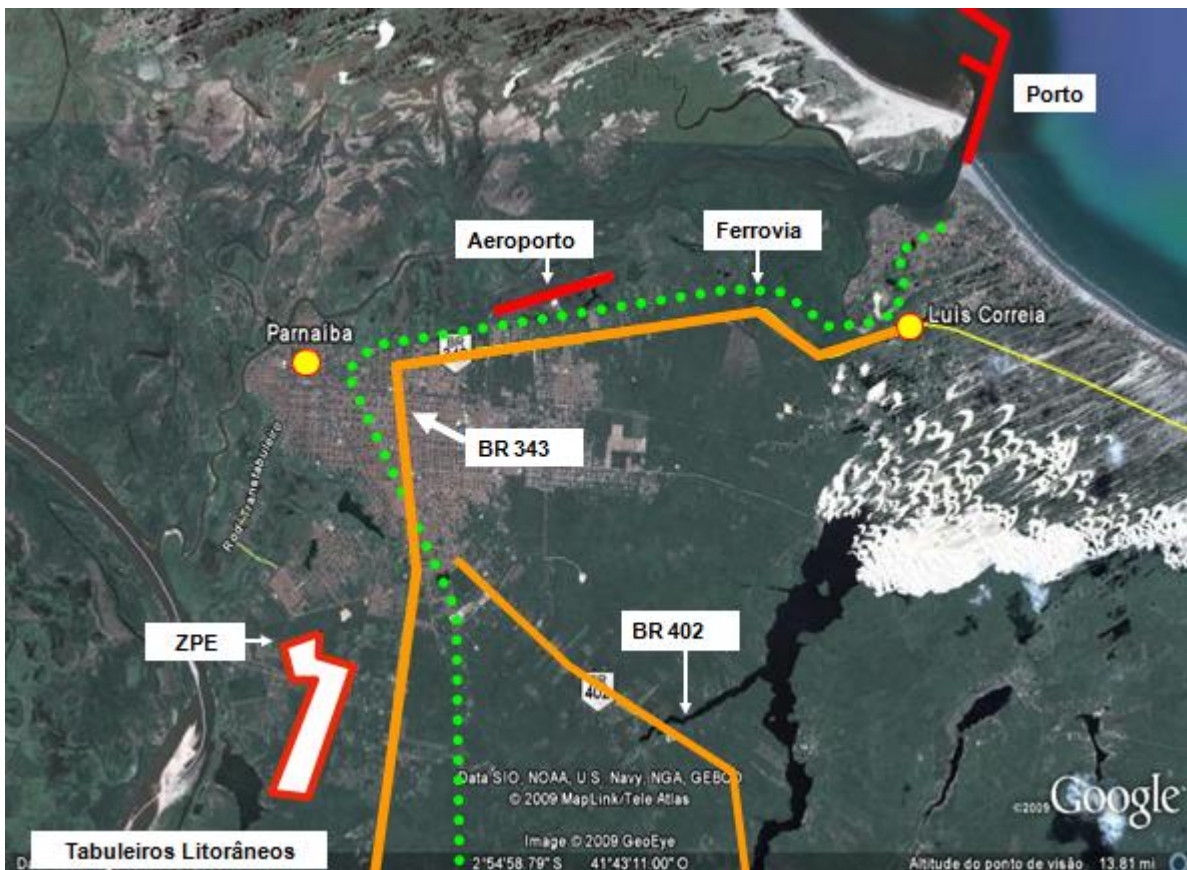
A ZPE Parnaíba é uma empresa de economia mista, na qual o governo detém 90% e a FIEPI (Federação das Indústrias do Estado do Piauí) os outros 10%. Será instalada em 313 hectares de terra, onde as indústrias irão produzir e exportar por 20 anos, prorrogáveis por mais 20, com 100% de isenção da cobrança de impostos.

Os impactos da ZPE, são a geração de 800 a 1000 empregos diretos e 4.000 indiretos, capacidade para 10 indústrias em 30 hectares, duplicar o valor das exportação do pi em torno de 160.000.000,00

O perfil industrial levantado para a instalação de uma ZPE em Parnaíba sustentou-se em três grandes pilares:

1. **Agronegócio**, composto pelos setores de ceras vegetais, fruticultura orgânica, couro e peles, produtos apícolas, biocombustíveis, produtos derivados do caju e aquicultura;
2. **Fármaco-químico**, composto por medicamentos genéricos, fitoterápicos (Pilocarpina, quitosana e I-dopa) e suplementos alimentares;
3. **Empresas de tecnologia**, aproveitando a existência de instituições de ensino superior (Universidade Federal, Instituto Federal e Universidade Estadual) no município. Há a previsão de que 10 (dez) empresas sejam implantadas em um horizonte de 2 (dois) anos, quando a ZPE estiver apta a operar, em meados de 2012. Com base na pauta atual de exportação do Estado do Piauí, estima-se que as indústrias instaladas na ZPE gerem em torno de US\$ 540 milhões em receita de exportação.

A escolha de Parnaíba – PI para instalação da ZPE, levou-se em conta principalmente a localização, visando a redução de custos logísticas, como pode ser percebida no quadro abaixo:



Além disso, a infraestrutura de transportes terá um grande incremento com as obras de conclusão do Porto de Luís Correia, que terá, em sua primeira etapa, um Terminal de Granéis Líquidos / Sólidos para navios com calado de até 10 (dez) metros. O porto está naturalmente ligado ao corredor hidrográfico do rio Parnaíba, tem disponibilidade de uma linha ferroviária e um aeroporto, além de uma boa malha rodoviária. Outro ponto importante da região é a oferta de energia elétrica. Existe uma Usina Eólica, localizada na Ilha Grande de Santa Isabel, e mais 15 usinas impulsionadas pela força dos ventos em fase de licenciamento. Com isso, a energia gerada na região corresponderá a mais da metade do consumo de toda cidade de Parnaíba.

Estes fatores são essenciais para a redução dos custos logísticos, no que se refere a distribuição dos produtos na hora da venda além do potencial que o Piauí tem em matéria-prima, onde as empresas não precisaram ir negociá-las longe da ZPE, diante disso o de investidores esperado é o seguinte:

Farmacoquímicos: Pilocarpina, L-Dopa, Resina de Jalapa e outros fármacos;

Carnaúba: Cera e fibras alimentares;

Babaçu: óleo e casca;

Couros e Peles

Alimentos: frutas, mel e laticínios;

Pedras e minérios: opala e pedra ornamentais;

Biocombustíveis: etanol e biodiesel.

Na distribuição destes produtos a nível mundial podemos perceber, através da figura abaixo, o favorecimento logístico, ou seja redução de custos, para o mercado internacional que é o principal foco de uma ZPE:



PROXIMIDADE DOS MERCADOS MUNDIAIS

Na figura acima percebe-se facilmente a posição estratégica da logística da ZPE – Parnaíba, o estreitamento das distancia entre o Brasil e os outros países do globo favorece e muito este novo modelo de incentivo para as exportações e a redução de custos logísticos para o mercado internacional, aumentando assim a competitividade a nível mundial das empresas instaladas na ZPE.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

É diagnosticar cenários de reais custos logísticos, em diversos níveis, de empresas instaladas em ZPEs, através de um estudo de caso da ZPE – Parnaíba.

Objetivos Específicos

- resultado Conhecer os custos logísticos para o comércio internacional;
- Analisar custos logísticos de planta das ZPEs;
- Avaliar os custos logísticos de aquisição de matéria-prima e as suas limitações;
- Considerar as potencialidades locais como estratégia de redução de custos logísticos na compra de matéria –prima;
- Ajuizar sobre clientes em potencial e onde deve-se dar mais ênfase nas vendas destes produtos;
- Saber conhecer custos logísticos de modo a precificar corretamente seus produtos;
- Mostrar o impacto dos custos logísticos no empresarial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na nossa literatura ainda é algo novo quando o assunto é ZPE, mais no que se refere a custos logísticos temos diversos teóricos.

Para Martins (2012), custos são gastos relativos a bens e serviços utilizado na produção de outros bens e serviço, esse é um conceito geral de custos podendo ser aplicado tanto em entidades industriais como em entidades que prestam serviços.

Segundo Ballou (1993) “a relevância da logística é influenciada diretamente pelos custos associados a suas atividades. Por qualquer medida, os custos logísticos são substanciais para a maioria das firmas e indústrias”.

Como o gerenciamento logístico é um conceito orientado para os fluxos, e tem como objetivo integrar recursos ao longo de um canal que se estende desde os fornecedores até os clientes finais, é desejável dispor de um meio pelo qual os custos e o desempenho dos fluxos no canal possam ser avaliados. (CHRISTOPHER, 2007)

Segundo Bio, Robles e Faria (2002), “é comum deparar-se com a afirmação que custos logísticos envolvem apenas os custos com transporte”. Segundo os pesquisadores, essa confusão ocorre porque os custos com transportes representam o maior custo isolado da cadeia de logística.

Robles (2003) cita que custos logísticos são aqueles em que a empresa incorre ao longo do fluxo de materiais e bens, dos fornecedores à fabricação (logísticas de abastecimento), no processo de produção(logística de planta) e na entrega ao cliente, incluindo os serviços pós-venda (logística de distribuição), buscando a minimização ou otimização dos custos envolvidos.

Lambert et. al (1998) reitera que a análise do custo total envolve a otimização dos custos totais de transporte, armazenagem, inventário, processamento de pedidos e sistemas de informação e do custos decorrentes de lotes. Assim afirma que o conceito de custo total, chave da logística integrada, é baseada no inter-relacionamento dos custos de suprimentos, produção, e distribuição.

Araújo (2003) diz que Custos logísticos são um fator-chave para estimular o comércio. O comércio entre países e entre regiões de um mesmo país é freqüentemente determinado pelo fato de que diferenças nos custos de produção podem mais do que compensar os custos logísticos necessários para o transporte entre as regiões.

Costa (2003) fala que a relevância da logística é influenciada diretamente pelos custos associados à suas atividades. Fatores de peso estão influenciando o incremento dos custos logísticos. Dentre eles, os mais relevantes são: o aumento da competição internacional, as alterações populacionais, a crescente escassez de recursos e a atratividade cada vez maior da mão-de-obra no Terceiro Mundo. O aumento do comércio internacional indica que a especialização do trabalho continua acontecendo numa escala mundial. À medida que estes problemas puderem ser solucionados, todos poderão beneficiar-se de mercadorias de melhor qualidade e menor custo.

PROBLEMATIZAÇÃO

Diante do impacto esperado pela ZPE de Parnaíba no desenvolvimento econômico regional, é necessário que se reconheça profundamente os custos de um projeto como esse, custos esses que tem maior peso logístico, pois o foco da clientela é o mercado exterior. Diante desse cenário faz-se os seguintes questionamentos. Será que a o modelo de ZPE, localizadas em posições estratégicas facilitará a atração de novas indústrias e as exportações, pela redução de custos logísticos? Que tipo de custos logísticos estão propensas essas empresas? Para responder a estas perguntas é que irá se utilizar de metodologias e fundamentação teórica aplicados no estudo de caso, ZPE-Parnaíba-PI, para responder.

PROCEDIMENTOS METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos de pesquisa, será um estudo de caso, A pesquisa será realizada na ZPE-Parnaíba-PI, que encontra-se na fase de implementação, analisando toda a sua conjuntura e os custos que se fazem para o comercio de bens e serviços via ZPE, tanto para o mercado interno como para o externo, que é o foco maior deste modelo comercial.

www.fiepi.com.br/ acessado em 16 de julho de 2012;

www.pi.gov.br/ acessado em 16 de julho de 2012;